

Incertezas não afetam modernização

CARLOS FRANCO

RIO — Apesar do quadro de incertezas quanto à inflação, mais de 900 empresas privadas entraram com pedidos de consulta para financiamento de projetos de modernização e ampliação no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nos dois primeiros meses do ano.

Isso significa que as alterações na área econômica, incluindo a própria substituição de Antônio Barros de Castro por Luiz Carlos Delben Leite na presidência do BNDES, não afetaram o ritmo desses pedidos de consulta — o número se manteve praticamente inalterado em relação ao do ano passado.

O prazo entre a consulta e o desembolso para o projeto, se aprovado pelo BNDES, pode, no entanto, ultrapassar a um ano. O diretor do BNDES Sergio Zendron explicou que esse prazo é decorrente da análise detalhada de cada projeto e também porque a aprovação depende dos re-

Jonas Cunha/AE—19/3/93



Delben Leite

Banco recebeu cerca de 900 projetos em dois meses

curso disponíveis.

No ano passado, por exemplo, as aprovações somaram US\$ 5,1 bilhões (Cr\$ 129 trilhões), enquanto os desembolsos totais foram de US\$ 3,3 bilhões (Cr\$ 83,9 trilhões).

Só os enquadramentos totalizaram US\$ 6,8 bilhões, mesmo valor das consultas efetuadas. Esses valores corresponderam a 6,4 mil consultas (7% acima de 1991), 5,6 mil enquadramentos (22% acima de 1991), 3,8 mil aprovações (32% acima de 1991) e 3,1 mil desembolsos (8% acima).

A indústria de transformação absorveu US\$ 1,65 bilhão do total de US\$ 3,3 bilhões desembolsados no ano passado, com destaque para o setor de papel e papelão (US\$ 399 milhões), metalurgia e siderurgia (US\$ 201 milhões), beneficiamento de produtos alimentícios (US\$ 194 milhões), química (US\$ 171 milhões) e bebidas (US\$ 119 milhões) — isoladamente, este foi o setor que mais recorreu ao BNDES para modernizar parques industriais.

O setor de serviços absorveu US\$ 1,13 bilhão do total desembolsado, enquanto a agropecuária ficou com US\$ 488 milhões e a indústria extrativa mineral, com US\$ 56 milhões.